

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO PARA O USO DO TABLET EDUCACIONAL

Elivelton Henrique Gonçalves

Universidade Federal de Uberlândia

[eliveltonhg@hotmail.com](mailto:eliveltonhg@hotmail.com)

**Resumo:** As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais presentes na sociedade contemporânea e gradativamente vão avançando os muros das escolas e chegando até a sala de aula, criando a necessidade de adaptação pelos segmentos educacionais e, conseqüentemente, habilidades dos professores em manusear os novos aparatos tecnológicos digitais disponíveis. Nesse sentido, o Ministério da Educação tem promovido a inserção das tecnologias digitais nas escolas públicas, um exemplo foi a distribuição de tablets, conhecidos como Tablet Educacional, aos professores do Ensino Médio das escolas públicas brasileiras. Contudo, entendemos que, para a efetiva utilização de ferramentas tecnológicas no ambiente escolar, não basta somente dar acesso a elas, é preciso que se pense também em maneiras de oferecer formação aos profissionais que as receberam. Desse modo, esse trabalho teve como objetivo compreender a importância da formação continuada dos professores do Ensino Médio de uma escola integrante da Rede Estadual de Ensino, localizada em uma cidade do interior do Estado de Minas Gerais, como forma de possibilitá-los a inserção do Tablet Educacional às suas propostas pedagógicas. Para tanto, oferecemos momentos de formação aos oito professores dessa escola que receberam os aparelhos, de modo a apresentar as suas funcionalidades técnicas, discutir suas possibilidades pedagógicas e proporcionar uma primeira experiência com uso desse equipamento na elaboração e execução de um plano de aula. O estudo, realizado por meio da pesquisa-ação e que envolveu as fases exploratória e diagnóstica e o planejamento e desenvolvimento de ações, evidenciou que o uso do Tablet Educacional, como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, dependerá, em grande parte, das ações formativas desenvolvidas para a formação dos professores que irão utilizá-lo.

258

### INTRODUÇÃO

Vivemos, atualmente, em uma sociedade cada vez mais tecnológica, na qual as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão inseridas em praticamente todos os meios que fazem parte deste contexto. Gradualmente, os computadores,



smartphones, tablets, dentre outros, vão se tornando aparelhos corriqueiros no meio social, intensificando sua presença na vida das pessoas (PRETTO, 2009).

Na Educação, afirma Bruxel (2012), as TIC oferecem importantes contribuições para o processo de ensino e aprendizagem com o surgimento de inúmeros recursos e equipamentos que se apresentam como suporte às práticas de ensino. Destaca-se, desse modo, a necessidade de inserção das novas tecnologias no âmbito escolar, em que, conforme afirma Nascimento (2014), as instituições educacionais e os professores adotem novas práticas de ensino que estejam interligadas com essas tecnologias, de maneira condizente e associadas à realidade da maioria dos alunos e dos conteúdos trabalhados.

Nesse contexto, a instituição escolar tem o desafio de ressignificar a prática pedagógica do seu corpo docente, instigando-os a integrar as novas tecnologias ao processo de construção de conhecimentos. Quaresma et al. (2014) defendem que em uma sociedade que constantemente exige novas aprendizagens, o professor deve estar preparado para rever conceitos, (re)construir concepções e superar paradigmas. Esta nova postura, apontada pelos autores, exige não apenas do professor, mas, inclusive do aluno, pois a evolução das tecnologias provocou mudanças nas relações estabelecidas entre o aprendiz e àquele que ensinam.

259

Nesse contexto, uma nova configuração da escola é esperada. Apesar de ter buscado se equipar com as novas ferramentas tecnológicas, a realidade tecnológica atual ainda não atingiu a maioria das escolas, pelo menos de modo expressivo não é visível como em outros campos (PRETTO, 2009). E uma das possíveis justificativas para essa situação, segundo o mesmo autor, está na dificuldade da escola em romper com os “velhos” modelos educacionais, nos quais, a escola contemporânea ainda continua enraizada. Rocha (2008, p. 4), afirma que

Enquanto o mundo possui os mais avançados equipamentos tecnológicos, a escola se apresenta tradicionalista, com métodos nos quais o professor fala, o aluno escuta, o professor manda, o aluno obedece; centrada na transmissão e memorização de informações e reprodução nas avaliações.

De acordo com o que foi exposto por Rocha (2008), nota-se a necessidade das escolas realizarem uma reestruturação de seus currículos, incorporando as novas tecnologias em sua rotina educacional. A escola não pode ficar alheia a esse novo

cenário, no qual as novas tecnologias estão cada vez mais presentes. O grande desafio da escola, hoje, reafirma Rocha (2008), consiste em trazer essa nova realidade para dentro da sala de aula, o que sugere mudar, de forma significativa, o processo educacional como um todo, reformulando currículos e criando novos modelos metodológicos.

Apesar de possíveis benefícios inerentes ao uso das novas tecnologias no âmbito da Educação, Garcia (2013) ressalta que a simples presença das TIC na sala de aula e/ou na escola não garante mudanças na maneira de ensinar e aprender. É importante que as TIC sejam utilizadas de maneira criativa e inovadora, de modo a tornar as aulas em ambientes interativos, dinâmicos, propiciando a construção do conhecimento, uma vez que, não acresce utilizar as tecnologias para reproduzir velhos métodos; novas formas de ensinar são exigidas (GARCIA, 2013). Nesta nova forma de ensinar, afirma Rocha (2008), o professor tem o papel de mobilizador e coordenador das atividades com os recursos das novas tecnologias disponíveis na escola, dando autonomia ao seu aluno e juntos construindo conhecimentos.

Diante deste cenário, no que tange às TIC e à sua importância no ambiente educacional, o Ministério da Educação (MEC) tem desenvolvido políticas públicas de inclusão digital nas escolas. Com essas iniciativas, voltadas para o Ensino Fundamental e Médio, procura-se proporcionar aos professores instrumentos para o desenvolvimento de novas práticas de ensino associadas às novas tecnologias (CARNEIRO; SILVA, 2012).

Uma iniciativa desenvolvida pelo MEC, foi à distribuição de tablets, que receberam o nome de Tablets Educacionais, aos professores do Ensino Médio das escolas públicas. O projeto, chamado *Educação Digital: política para computadores interativos e tablets*, tinha o intuito de oferecer instrumentos e formação aos professores das escolas públicas para uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2012).

Os tablets, segundo Neves e Cardoso (2013), são aparelhos relativamente novos no mercado, uma vez que sua popularização ocorreu em 2010 nos Estados Unidos. São dispositivos móveis que permitem acesso à internet (wi-fi), armazenam dados, propiciam edição de documentos, entretenimento, organização de agendas e calendários, visualização de mapas, fotos, vídeos, leitura de livros, jornais e revistas.

Os tablets são ferramentas que podem proporcionar aos professores acesso às novas tecnologias, o que pode contribuir para a integração desses sujeitos ao mundo digital. E, ainda, permitem aos professores que explorem novas possibilidades pedagógicas, conhecendo e vivenciando recursos disponíveis no equipamento e que podem ser acessados por meio dele, podendo promover o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem (NASCIMENTO, 2014).

Com a disseminação e popularização dos dispositivos móveis digitais, supõe-se que a maioria das pessoas tenha o mínimo de conhecimento para o manuseio desses instrumentos, porém, essa não é uma realidade (BÉVORT; BELLONI, 2009). Neves e Cardoso (2013) afirmam que quando falamos das novas tecnologias na Educação, um dos maiores desafios enfrentados pela maioria dos professores é trabalhar com esses novos equipamentos e adequarem suas práticas pedagógicas às características do mundo tecnológico, de modo a atenderem as novas gerações que frequentam as escolas. Prensky (2001, p. 2) complementa, “[...] nossos instrutores [...] que usam uma linguagem ultrapassada (da era pré-digital), estão lutando para ensinar a uma população que fala uma linguagem totalmente nova”.

Rocha (2008) afirma que as novas tecnologias inseridas no ambiente escolar precisam estar fundamentadas em um importante fator: boa formação dos professores, para agregar conhecimentos tanto técnicos como pedagógicos, primordiais para que se tenha sucesso na utilização de quaisquer equipamentos tecnológicos. Haja vista que muitos professores não possuem conhecimentos prévios que os oportunizam utilizar os novos equipamentos digitais.

Os professores, segundo Quaresma et al. (2014), precisam ter prioridade ao acesso às ferramentas e recursos tecnológicos, para que tenham a possibilidade de implementar novas propostas metodológicas e práticas inovadoras, promovendo a inclusão digital no âmbito escolar. Contudo, afirma Moran (2000), é importante também que os professores estejam abertos às novas formas de planejar e de administrar as aulas, com inovação e criatividade, e adotando uma nova postura frente os recursos disponíveis.

Oferecer formação continuada de professores para o uso pedagógico das tecnologias torna-se indispensável, uma vez que, a todo o momento, surgem novas possibilidades e, muitas vezes, os professores não estão preparados para utilização

destas ferramentas digitais (BRUXEL, 2012). E a falta de informação sobre determinados recursos tecnológicos gera a banalização e extingue seu uso antes mesmo de conhecer sua possível contribuição para o processo.

Diante o exposto, acreditamos que somente inserir o Tablet Educacional na escola, não garante a sua efetiva utilização. Em uma escola integrante da Rede Estadual de Ensino, situada em uma cidade do interior do Estado de Minas Gerais, que oferece a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), os Tablets Educacionais foram entregues aos oito professores do Ensino Médio em 2013. Contudo, tais professores não estavam utilizando o aparelho e a partir da declaração dos próprios profissionais, averiguamos que os motivos eram: falta de familiaridade com as novas tecnologias e a não realização de formação que os possibilitassem utilizar o aparelho.

Nesta perspectiva, o objetivo desse estudo foi compreender a importância da formação contínua dos professores da escola em questão, como uma maneira de possibilitá-los a inserção das novas tecnologias, nesse caso em específico o Tablet Educacional, às suas propostas pedagógicas. Para tanto, oferecemos momentos de formação aos oito professores do Ensino Médio dessa escola que receberam os aparelhos, de modo a apresentar as suas funcionalidades técnicas, discutir suas possibilidades pedagógicas e proporcionar uma primeira experiência com uso desse equipamento.

262

## **METODOLOGIA**

Como método de trabalho, empregamos à pesquisa-ação. Embasada nos princípios da abordagem qualitativa, a pesquisa-ação é realizada com o intuito de compreender um determinado fenômeno ou problema em seus aspectos constitutivos e propor alternativas de ação buscando sanar ou minimiza-los (MIRANDA, 2012). Assim, os pesquisadores e participantes desempenham um papel ativo, durante todo o processo investigativo e executam, de fato, ações, de modo cooperativo e participativo perante a situação em que estão envolvidos (THIOLENT, 1986).

A pesquisa foi realizada durante o ano de 2015. Inicialmente, na fase exploratória e diagnóstica, identificamos a situação-problema, suas características, bem como, suas implicações. Para isso, foram utilizados os instrumentos de coletas

de dados: observação, com a qual realizamos observações da ausência de hábitos dos professores na utilização dos Tablets Educacionais; e, questionário, de modo a buscar a identificar a concepção dos professores em relação ao Tablet Educacional, dificuldades, facilidades em manusear o aparelho e as novas tecnologias. Na fase de planejamento das ações foram elaboradas três ações interventoras (Quadro 1), as quais, posteriormente, foram desenvolvidas com os professores.

Ressaltamos que durante todo o processo investigativo – a fase exploratória e diagnóstica, o planejamento e desenvolvimento das ações – foram realizados de forma conjunta e colaborativa entre o pesquisador, professores do Ensino Médio e a direção da instituição escolar. E ainda, cada fase da pesquisa foi permeada pela reflexão e avaliação de seus efeitos pelo grupo (MIRANDA, 2012).

**Quadro 1:** Ações elaboradas e desenvolvidas na intervenção

<b>1ª Ação</b>	<b>2ª Ação</b>	<b>3ª Ação</b>
Formação técnica para uso do Tablet Educacional	Formação pedagógica para uso do Tablet Educacional	Elaboração e desenvolvimento de um plano de aula que envolva o Tablet Educacional
Apresentação do aparelho, suas funções, conexões e configurações.	Apresentação dos aplicativos instalados no aparelho, em especial, a contribuição pedagógica do Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE) <sup>24</sup> .	Com as devidas orientações, elaboração e desenvolvimento de um plano de aula, propiciando a inserção do aparelho na prática docente.

**Fonte:** Elaborado pelo autor

As três ações interventoras foram elaboradas e desenvolvidas buscando munir os professores: de conhecimentos técnicos, de modo a possibilitá-los manusearem e conhecerem o aparelho, suas características técnicas e operacionais; de conhecimentos pedagógicos, para que conheçam os aplicativos, conteúdos

<sup>24</sup> Ressaltamos que o Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE) é um banco de Objetos Educacionais digitais, ou seja, recursos adicionais, de suporte, ao processo de ensino e aprendizagem de todos os níveis e áreas de ensino, em diferentes formatos, tais como: animação, áudio, vídeo, software, imagem e mapa (BALAN et al., 2010). O BIOE está disponível em: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>

disponíveis, em especial o BIOE, e as possibilidades de aliá-los a sua prática; e, também, proporcionar aos professores uma primeira inserção do aparelho, com as devidas orientações, em sua prática docente, propiciando-os colocarem em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação e esclarecerem possíveis dúvidas que possam surgir durante o uso do aparelho.

A primeira e segunda ação, a pedido da direção escolar, foram realizadas em um mesmo dia, com sete horas de duração; nas quatro semanas subsequentes, realizamos encontros semanais com duração de uma hora cada, com o objetivo de esclarecer possíveis dúvidas. Posteriormente, desenvolvemos a terceira ação em um período de 15 dias. As ações foram desenvolvidas nas dependências da escola.

A teoria e a prática, afirmam Lemes et al. (2011), devem “conversar” durante a formação do professor, as quais são aprendidas e assimiladas no decorrer do curso e na prática ligada ao ambiente escolar. Lima, Lima e Maia (2015) destacam a importância da formação dos professores, para o uso das TIC, em seu local de trabalho, de modo a abordar e familiarizar os professores com essas tecnologias digitais. Quando a pesquisa é realizada no próprio ambiente onde as práticas ocorrem, na escola ou na sala de aula, afirma Miranda (2012), esses locais se transformam em “espaços de formação docente, de construção de novos saberes e práticas, mediada pela pesquisa-ação” (p. 13).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na fase exploratória e a diagnóstica, verificamos que os professores não utilizavam o Tablet Educacional, como já citamos anteriormente. Os motivos averiguados foram: a falta de conhecimento das funções, recursos e possibilidades do aparelho; não realização de formação para seu uso; e, ausência de conhecimentos prévios que os permitissem utilizá-lo. Prensky (2001) e Neves e Cardoso (2013), diante deste cenário, afirmam que muitos dos professores que estão atualmente em exercício na Educação, possui grandes dificuldades para lidar com o novo aparato tecnológico, os quais a cada dia surgem e se inovam. Haja vista que, de acordo com Bévort e Belloni (2009), vários professores que atualmente lecionam, formaram-se em um período no qual não havia a propagação tecnológica na sociedade como no momento atual em que vivemos.

Os professores da instituição escolar pesquisada foram unânimes ao citar, mediante questionário que, primeiramente, é necessário haver uma formação; assinalaram que, sem uma formação eficiente, não conseguiriam utilizar o Tablet Educacional, tendo em vista que não possuem conhecimentos prévios suficientes que os proporcionem tal ação. Esses apontamentos vão de encontro com a afirmação de Rocha (2008), para a qual a formação contínua dos professores é que irá determinar a integração eficiente dos novos equipamentos tecnológicos no ambiente escolar.

Verificamos também, ainda pelo questionário proposto, que os docentes veem a necessidade crescente de se aproximarem da linguagem digital utilizada pelos alunos. Entretanto, é consenso dos professores que o principal empecilho enfrentado para utilizar o Tablet Educacional em sua prática docente diária é a dificuldade de manusear os novos equipamentos tecnológicos. Nesta perspectiva, de acordo com Carneiro e Silva (2012), a inclusão digital e a formação continuada dos professores tornam-se fatores indispensáveis para o acesso e a utilização dos equipamentos tecnológicos, os quais podem auxiliar de maneira significativa a educação escolar e o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas.

As ações propostas por esse estudo foram planejadas e realizadas de maneira a oferecer aos profissionais desta unidade educacional a possibilidade de conhecerem tecnicamente e se familiarizarem com o Tablet Educacional e, também, terem um contato com o aparelho como uma ferramenta educacional, instigando-os a inserir o tablet em sua rotina escolar.

No desenvolvimento da primeira ação, realizamos a apresentação técnica detalhada do Tablet Educacional; cada professor de posse do seu tablet realizou, simultaneamente, no aparelho o que era apresentado e discutido. De acordo com Rosalen e Mazzilli (2005), a formação técnica para uso de aparelhos eletrônicos é importante para se conhecer e esclarecer possíveis dúvidas e dificuldades que se possa ter em relação ao manuseio e o funcionamento de tais equipamentos. Neste sentido, no decorrer da formação os professores tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e realizar e/ou alterar algumas configurações do aparelho, instalar e desinstalar aplicativos, navegar pela internet, realizar gravações, fotografias e filmagem, conheceram os procedimentos para conectar o tablet ao computador, ao projetor multimídia, dentre outras ações.



As formações de professores devem, além de oferecer conhecimentos técnicos informacionais, apresentar técnicas de integração destes equipamentos digitais na prática pedagógica (QUARESMA et al., 2014). Assim, na segunda ação, foram apresentados e descritos os aplicativos pré-instalados no Tablet Educacional e, concomitantemente, os professores acessaram e conheceram tais aplicativos. Em seguida, foi explorado o site na internet do BIOE e discutido suas possibilidades pedagógicas. Com o BIOE, segundo Balan et al. (2010), os docentes podem ter acesso a diversos recursos educacionais digitais que podem ser utilizados na sala de aula ou na preparação das aulas, enriquecendo sua prática de ensino. Além do BIOE, foram apresentados outros aplicativos, conteúdos e sites, como: Portal do Professor, TV Escola, Khan Academy, Portal Domínio Público, dentre outros.

Na terceira ação os professores elaboraram e desenvolveram um plano de aula, no qual envolvesse a utilização do Tablet Educacional, de um conteúdo específico da área de atuação de cada profissional. Segundo Rosalen e Mazzilli (2005), a aplicação prática é uma importante maneira de proporcionará a melhor fixação dos conhecimentos recebidos em uma formação. Dos 08 professores, 05 utilizaram o aparelho apenas na elaboração das aulas (realizaram pesquisas, download de arquivos, assistiram vídeos) e 03 na elaboração e desenvolvimento das aulas (realizaram download de aplicativos e acessaram sites/programas on-line e utilizaram-nos juntamente com seus alunos).

Com relação aos professores que utilizaram o Tablet Educacional no desenvolvimento da aula, observamos que tiveram uma boa desenvoltura, fizeram download de aplicativos ou acessaram aplicativos/programas on-line, navegaram pela internet à procura de conteúdos para despertar e facilitar a aprendizagem dos seus alunos. No registro das experiências vivenciadas com a utilização do Tablet Educacional, os professores que utilizaram o aparelho durante o desenvolvimento da aula informaram que a aula ficou mais atraente e que os alunos mais jovens ficaram mais interessados pela aula. Os alunos adultos, segundo os professores, a princípio foram mais receosos, mas conseguiram navegar pelas páginas do aplicativo e sites, e realizaram as atividades que foram propostas com o auxílio do tablet.

Portanto, por meio das três ações realizadas na escola – formação técnica; formação pedagógica; e, uma primeira experiência com o aparelho na elaboração e

desenvolvimento de uma aula – percebemos que os professores conheceram melhor o Tablet Educacional e começaram a ver o equipamento como um novo recurso que pode auxiliá-los em suas práticas docentes diárias.

Contudo, vale salientar que este foi o primeiro contato tanto formativo, como prático com o aparelho pelos professores dessa instituição escolar, sendo assim, destacamos a importância da continuidade das ações formativas com esses profissionais. Como relatado por um dos professores participantes: “As dúvidas vão surgindo à medida que utilizamos o aparelho, assim, o sucesso do processo formativo e do uso eficiente do tablet por nós professores, dependerá do suporte dado nesses momentos de questionamentos e dúvidas”.

Surge, desse modo, a indispensabilidade da formação permanente dos professores e que essa formação alcance todas as escolas e professores, realizando um acompanhamento com os docentes. Há que se pensar na existência de professores brasileiros que vivem situações as mais diversas e adversas, assim somente propiciar a instrumentalização das escolas não é o suficiente.

Entretanto, ressaltamos que são importantes as iniciativas públicas de inclusão das TIC nas escolas e junto aos professores. Porém, como nos reafirmam Quaresma et al. (2014), não basta somente dar acesso às máquinas e aos equipamentos tecnológicos, sem que sejam desenvolvidas propostas de formação dos professores de modo eficiente. Enquanto isso não acontecer, afirma Passerino (2010), as novas tecnologias continuarão sendo “novidades” na sala de aula em lugar de serem instrumentos auxiliares do desenvolvimento e da construção do conhecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Existe uma necessidade crescente das escolas e conseqüentemente dos profissionais da Educação, adequarem suas práticas pedagógicas a nova realidade tecnológica. As novas tecnologias na escola deixaram de ser um diferencial e se tornaram uma necessidade (NEVES; CARDOSO, 2013). O Tablet Educacional, por sua vez, pode contribuir para o enriquecimento e a criação de novas metodologias educacionais, com interatividade, dinamicidade, criando novas ações de integração, suscitando uma possível aproximação entre as novas tecnologias e o processo educacional. Porém, para tanto, é importante que os docentes conheçam as

potencialidades e tenham domínio da utilização dessas novas tecnologias e estejam sempre pautados em um planejamento.

Por meio das ações desenvolvidas nesse estudo, observamos que os professores apresentaram uma evolução em relação ao uso e compreensão das possibilidades do Tablet Educacional, quando comparado à abordagem inicial. E, ainda, se apresentaram estimulados a começar/continuar utilizando o aparelho. Assim, compreendemos que a formação de professores para uso das novas ferramentas digitais no ambiente escolar, é de fundamental importância para viabilizar a incorporação de tais recursos aos processos educacionais.

Portanto, somente disponibilizar o acesso ao Tablet Educacional e oferecer capacitações rápidas, quando elas existem, não é o suficiente. A Informática oferece ferramentas importantes para a Educação, mas há um processo de implantação que pressupõe, primeiramente, a adoção de políticas públicas eficazes e contextualizadas, a formação contínua dos professores e das equipes pedagógicas, a adequada estruturação das escolas e, ainda, que essas medidas alcancem os alunos e suas comunidades.

## REFERÊNCIAS

BALAN, Ana Maria Osorio Araya et al. Banco Internacional de Objetos Educacionais: uma ferramenta para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. **Inter temas – Encontro de Iniciação Científica**, Presidente Prudente, v. 6, n. 6, p. 2-11, 2010.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009.

BRASIL. Ionice Lorenzoni. Ministério da Educação. **Ministério distribuirá tablets a professores do Ensino Médio**. 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17479:ministerio-distribuir-tablets-a-professores-do-ensino-%20medio>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

BRUXEL, Carla Maria Leidemer. **A Mídia Informática nos Anos Iniciais: possibilidades e desafios**. 2012. 46 f. Monografia (Especialização) – Curso de Mídias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

CARNEIRO, Gracione Batista; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Políticas públicas de inclusão digital no contexto da educação escolar como fator de acesso a informação. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, 15., 2012, **Anais...** Rio Grande. Rio Grande: EREDB, 2012. p. 1 - 11.

GARCIA, Fernanda Wolf. A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. **Educação a Distância**, Batatais, v. 3, n. 1, p. 25-48, jan./dez. 2013.

LEMES, Camila de Menezes et al. A teoria e a prática na formação de professores: desafios e dilemas. In: ENCONTRO ESTADUAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 4., 2011, **Anais...** Goiânia: EDIPE, 2011, p. 1-19.

LIMA, Rodrigo; LIMA, Wamberto; MAIA, Dennys. Formação Continuada de Professores para as TIC: Análise a Partir dos Cursos Ofertados pelo NTE-Natal. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 21., 2015, Maceió. **Anais do 21º Workshop de Informática na Escola (WIE 2015)**. Maceió: SBC, 2015. p. 435 - 443.

MIRANDA, Maria Irene. Pesquisa-ação escolar: uma alternativa de enfrentamento aos desafios educacionais. In: MIRANDA, Maria Irene; SILVA, Lazara Cristina da (Orgs.). **Pesquisa-ação: uma alternativa à práxis educacional**. Uberlândia: EDUFU, 2012.

NASCIMENTO, Fábio Rogério Ferreira Marques do. **O uso pedagógico do Tablet Educacional como ferramenta de aprendizagem dos alunos do 1º ano regular do Ensino Médio**. 2014. 27 f. Monografia (Especialização) – Curso de Fundamentos da Educação, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

NEVES, Angélica Magalhães; CARDOSO, Caroline Rodrigues. Os desafios do uso do tablet pelos professores do Ensino Médio das escolas públicas do Distrito Federal. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO COM TECNOLOGIA, 01, 2013, Pernambuco. **Anais eletrônicos**. Pernambuco: UFPE, 2013. p. 1-22.

269

PASSERINO, Liliana Maria. Apontamentos para uma reflexão sobre a função social das tecnologias no processo educativo. **Texto digital**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, v. 6, n. 1, p. 58-77, 2010.

PRENSKY, Marc. Digital natives, digital immigrants. **On the horizon**, Bradford, v. 9, n. 5, p. 1-6, out. 2001. Disponível em: <<http://www.marcprensky.com/writing/Prensky - Digital Natives, Digital Immigrants - Part1.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2016.

PRETTO, Nelson de Luca. **Escola sem/com futuro: uma Educação e multimídia**. 7ª ed. Campinas: Papyrus, 2009.

QUARESMA, Cíndia Rosa Toniazzo et al. Tecnologias na Educação: inclusão digital dos professores da rede estadual a partir da implementação do programa Tablet Educacional. **Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 1-9, jul. 2014.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. O uso do computador na Educação: a Informática Educativa. **Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 8, n. 85, p. 1-6, jun. 2008.

ROSALEN, Marilena; MAZZILLI, Sueli. Formação de professores para o uso da informática nas escolas: evidências da prática. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28. **Anais...** Caxambu: UNIMEP, 2005.